

AUDIÇÃO DOS REPRESENTANTES DA PETIÇÃO N.º 88/XV/1.ª

“PARA A CONSTRUÇÃO DE UM PAVILHÃO DESPORTIVO NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FRAGATA DO TEJO”

Exmo. Sr. Presidente da Comissão de Educação e Ciência, Senhor Deputado Alexandre Quintanilha, Exma. Sra. Deputada Fernanda Velez, Relatora da presente audição, Exmas. Senhoras Deputadas e Exmos. Senhores Deputados presentes nesta audição, desejamos, em nome da Comunidade Educativa do Agrupamento de Escolas Fragata do Tejo, os votos de um excelente ano de 2023.

Agradecemos, em primeiro lugar, a oportunidade de estarmos presentes na Assembleia da República, e apresentarmos as razões pelas quais defendemos que é necessário ser construído um pavilhão gimnodesportivo no Agrupamento de Escolas Fragata do Tejo.

Embora não tenham conseguido comparecer mais elementos envolvidos nesta iniciativa, a verdade é que toda a comunidade educativa da nossa escola se encontra solidária em torno de um sonho com muitos anos. Esta intervenção inicial é fruto da união do Conselho Geral, da Direção, dos professores do Grupo Disciplinar de Educação Física e dos docentes em geral, dos representantes dos alunos e da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas Fragata do Tejo.

No ano de 1995 foi inaugurada a Escola Básica 2,3 N.º 2 da Moita, situada na vila da Moita, distrito de Setúbal. No ano letivo 2004/2005, constituiu-se o Agrupamento de Escolas Fragata do Tejo que, para além da escola sede (EB 2,3 Fragata do Tejo), engloba mais 6 estabelecimentos de ensino, entre Escolas de 1.º Ciclo e Jardins de Infância. Na escola sede foram construídos 3 blocos, que têm sido utilizados e adaptados para englobar todos os serviços que a escola oferece atualmente: salas de aula, secretaria, reprografia, refeitório, bar, gabinetes, Direção, salas de convívio, entre outros.

Neste momento, o Agrupamento de Escolas Fragata do Tejo e a Escola Secundária da Baixa da Banheira são as únicas Escolas do Concelho da Moita que não têm um pavilhão desportivo nas suas instalações. Contudo, o Sr. Presidente da Câmara Municipal da Moita assumiu o compromisso eleitoral de construir um pavilhão desportivo na Escola Secundária da Baixa da Banheira, passando a nossa Escola a ser a única lesada nesta área.



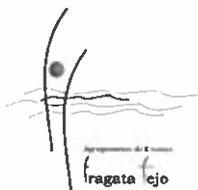
Hoje, com cerca de 600 alunos a frequentar a escola sede e 300 que integram as Escolas de 1.º Ciclo e os Jardins de Infância, e passados 27 anos da sua inauguração, não existem equipamentos suficientes, nem totalmente seguros, para a prática desportiva.

No início do ano letivo, organizámos uma manifestação para reivindicar a construção de um pavilhão gimnodesportivo na nossa Escola e contámos com a adesão de uma grande parte da comunidade educativa. O Sr. Presidente da Câmara Municipal da Moita recebeu uma comitiva dos elementos organizadores e comprometeu-se a informar o Sr. Ministro da Educação sobre esta situação, solicitando o apoio do Governo na construção do pavilhão. Fomos informados que esta promessa já foi cumprida. Assumiu ainda que iria sinalizar esta necessidade à equipa de deputados responsável por definir as prioridades para o Orçamento de Estado de 2023.

Para tentar minimizar as desigualdades de ensino que existem por não podermos lecionar as aulas num espaço coberto, para este ano letivo, e como medida temporária, a Câmara Municipal cedeu o Pavilhão Municipal para se lecionarem as aulas de Educação Física das turmas do 9.º ano. No entanto, a distância da Escola Sede até ao pavilhão é de 1,5 km e os alunos demoram cerca de 20 minutos para percorrer o percurso, tendo de atravessar várias vezes a estrada.

Num momento de grande agitação social no domínio da Educação e de várias reivindicações por parte dos professores, o grupo docente de Educação Física que aqui se encontra hoje, considera que a sua disciplina não está a ser respeitada e que não têm condições de trabalho dignas e adequadas ao século XXI. Esta situação coloca em causa o planeamento e execução das aulas, tão importantes no programa curricular e na criação de hábitos de vida saudáveis nas nossas crianças, pois as aulas de Educação Física são lecionadas na rua, quando o tempo assim o permite, ou numa sala multifunções, nos corredores da escola, ou em sala de aula, de acordo com as condições climatéricas existentes no momento, e nem sempre de acordo com a planificação das mesmas. É inconcebível, em pleno ano de 2023, 27 anos após a construção da Escola, que exista, desde sempre um terreno com espaço para a possível construção de um pavilhão gimnodesportivo, mas que até ao momento nenhum Governo tenha autorizado o início dessa obra. Torna-se claro e evidente que são os alunos, o futuro da nossa geração, que saem prejudicados, pois:

- não podem utilizar todos os recursos materiais, nem podem experimentar e desenvolver todas as modalidades do currículo da disciplina de Educação Física. As aulas práticas ficam condicionadas, consoante as condições meteorológicas apresentadas em cada dia;



- na disciplina de Educação Física não existe igualdade, mas sim assimetrias, nas condições de ensino dos alunos na freguesia onde existe uma outra Escola Básica 2,3. Quando acederem ao ensino secundário, os alunos que não realizam aulas num pavilhão não adquirem os mesmos pré-requisitos que os seus colegas, que puderam ter aulas num espaço desportivo coberto. As competências psicomotoras, técnicas e táticas são inferiores comparativamente aos restantes alunos, num período em que a nota da disciplina de Educação Física conta para a média final dos mesmos;
- os respetivos Encarregados de Educação optam por inscrevê-los em escolas que tenham um pavilhão desportivo que, para além de apresentarem melhores condições estruturais, também os protegem do frio, do sol e do calor. Consideramos que esta tem sido uma das razões para a redução do número de alunos no nosso Agrupamento;
- não podem realizar as provas de aferição de Educação Física, do 2.º ano, em instalações adequadas. Naturalmente, os alunos não se sentem empolgados em estudar numa escola que não lhes oferece um espaço desportivo coberto, quando transitarem para o 2.º ciclo.

Por outro lado, a construção de um pavilhão desportivo no nosso Agrupamento constituirá uma mais-valia para a população residente na periferia da escola e no concelho da Moita em geral, pois, para além de ser usado pelos alunos em horário letivo, pode ainda servir a população, através da dinamização de atividades físicas e desportivas por parte do Movimento Associativo do Concelho da Moita, tal como sucede na generalidade do nosso país.

Por todos os motivos acima assinalados, consideramos que, numa sociedade cada vez mais sedentária, em que tanto se fala na necessidade da prática de exercício físico como forma de combater a obesidade infantil e posteriores doenças associadas, é fundamental que exista um pavilhão desportivo.

Fazemos desde já um convite às Senhoras Deputadas e aos Senhores Deputados, para se deslocarem à nossa escola e constatarem a forma como as aulas são lecionadas, principalmente durante o período em que as condições atmosféricas são adversas. Este convite será igualmente endereçado ao Senhor Presidente da Assembleia da República e ao Senhor Ministro da Educação.

Esta é uma luta, não em nome individual mas sim em nome coletivo, de todos os docentes que já lecionaram e dos que atualmente lecionam no Agrupamento de Escolas Fragata do Tejo, dos alunos que frequentam o estabelecimento de ensino e dos que o irão frequentar no futuro, de todo o pessoal não docente que diariamente trabalha no espaço escolar, dos pais e encarregados de educação que querem as melhores condições para os seus educandos e dos habitantes da



Agrupamento de Escolas Fragata do Tejo



vila da Moita, que poderão usufruir de instalações para desenvolver as várias modalidades desportivas, proporcionado, assim, a prática de atividade física a uma faixa maior da sociedade, aumentando e desenvolvendo uma literacia e cultura desportivas, no nosso Concelho.

A nossa presença nesta audição não é o fim de algo, mas sim mais um passo num longo processo que se arrasta há demasiados anos e que conta com a luta de imensos elementos da comunidade educativa que têm passado pelo Agrupamento de Escolas Fragata do Tejo.

Muito obrigado pela atenção.